3.000:000\$000

RESTITUIDOS, PELO GOVERNO FEDERAL, AO DE SANTA CATARINA

RIO, 1 - O sr. Presidente da República assinou decreto abrindo o crédito de 3 mil contos de réis para ocorrer á restituição devida ao Estado de Santa Catarina, em razão de haver o referido governo aplicado aquela importância em reconstruções na Estrada de Ferro "Santa Catarina".

A GAZETA

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANO II | Florianópolis, Sabado, 1 de Agosto de 1936 | NUMERO 571

O General Mola entrara' hoje em Madrid!

LISBOA, 31-O general Mola fez, hoje á noite, uma proclamação pelo radio, anunciando que entrará em Madrid amanhã. Declarou que não bombardeará a capital, para evitar maiores sacrifícios a' população, esperando capturar-la pelo cêrco.

OS PREPARATIVOS NO SUL

Simultaneamente os exercitos do sul, sob o comando do general Francisco Franco preparam-se para a grande ofensiva cujo objetivo final será o cerco completo da capital. O avanço das tropas do sul, todavia, é o mais difficil, por isso que se acha imediatamente ao norte da Andaluzia, o governo dispõe de alguns dos seus redutos mais efficientes. O fáto do general Franco ter instalado finalmente o seu quartel-general em Sevilha é um indicio claro de sua confiança na solidez da posição dos revolucionarios em Marrocos e de sua certeza de que o transporte de tropas para a Hespanha peninsular não terá solução de continuidade. Com esses esforços o chefe rebelde espera que as tropas do sul poderão transpor sem difficuldades sobre-humanas a região do Guadalquivir e ganhar as planícies de Castella onde a marcha para o norte não encontrará grandes obstaculos topograficos, sobretudo além da Serra Morena.

Além disso o ataque dos aviões governistas contra as cidades rebeldes do sul tem encontrado séria resistencia e não poucos reveses, devido á ação energica das autoridades militares sublevadas. Um despacho de radio transmitido pela estação de Cordova informava, hoje que os dois aviões governamentais que voaram hoje sobre a cidade não conseguiram bombardear os quartéis rebeldes, pois apenas conhecida a sua aproximação saiu-lhe ao encontro uma esquadrilha rebelde, travando-se um vigoroso combate. Um dos dois aviões governamentais caiu em Atujar crivado de balas, ao passo que o outro conseguiu fugir na direcção do norte. Por outro lado os despachos governamentais registam a queda de um avião revolucionario que voava sobre Malaga.

A TREZE QUILOMETROS DE MADRID!

LISBOA, 31—Um radio de Aragão anunciou que as colunas rebeldes, comandadas pelo Gal. Herrera, acamparam em El Pardo, a 13 quilômetros de Madrid.

VITORIA REVOLUCIONARIA

LISBOA, 31—Uma mensagem transmitida pelo Radio Clube Português anuncia que os rebeldes espanhóis ocuparam o povoado de Guardarrama, onde se achava instalada o quartel general das tropas do governo.

OS REBELDES OCUPARAM CIUDAD REAL

LISBOA, 1—Noticias de boa fonte adiantam que o gal. Garcia Escanes chegou a Molar, distante 40 quilômetros de Madrid, enquanto que a coluna do cel. Benito, vinda de Saragoça, se encontra a 25 quilômetros, a leste da capital espanhola.

As tropas rebeldes no sul, estão marchando para o mesmo destino, e ocuparam Ciudad Real. O cruzador rebelde *Almirante Cervera*, bombardeou Gojon, que ainda se encontra em poder dos legalistas.

As melhores marcas de farinha de trigo, são:

- «CRUZEIRO» — a mais branca
- «SURPRESA» — a mais forte
- «BOA VISTA» — a mais barata.

ULTIMA HORA

O general Mola rompe a linha de fogo

LISBOA—O general revolucionario Mola acaba de atravessar as primeiras linhas de fogo adversário, iniciando o combate corpo a corpo. A luta é sangrenta, parecendo que os revolucionarios vencerão, mas isso só se dará depois do sacrificio de milhares de vidas.

Nomeação

Foi nomeada a sra. d. Isaura Rabelo de Sousa para agente do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Marítimos, na cidade de Itajaí.

"O Pharol"

Completo, a 29 do corrente o seu 32o. aniversario de fundação o nosso brilhante confrade *O Pharol*, da cidade Itajaí, que tem na sua direção o jornalista Juvenino Linhares.

A *Gazeta*, embora tardiamente, felicita os que trabalham no tradicional órgão Itajaíense.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente e na forma dos nossos Estatutos convoco os srs. socios para a sessão de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se domingo, dia 2 de agosto p. vindouro, ás 9 1/2 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da nova Directoria que terá de gerir os destinos deste Clube no periodo social de 12 de agosto do corrente ano a igual data do ano de 1937. Secretaria do Clube Doze de Agosto, em Florianópolis, 31 de julho de 1936.

Narbal Viegas
1º Secretario

Ferido quando cortava lenha

Ontem, ás 18,30 horas, o delegado de Policia do distrito de Palhoça, solicitou á Policia Central a Assistencia afim de conduzir para esta cidade, o menor Miguel Goulart, filho do sr. José Goulart, o qual, quando cortava lenha em sua residencia, recebeu ferimentos.

O menor foi internado no Hospital de Caridade onde se acha em tratamento.

Festividade de Senhor Bom Jesus

Terço iniciou hoje, na igreja de São Francisco, as novenas, com prática, em louvor ao Senhor Bom Jesus, encerrando-se domingo, dia 9, com a tocante cerimônia da imposição de hábito aos irmãos novíços.

No dia 6, quinta-feira, haverá missa rezada ás sete e meia, com comunhão geral.

Domingo, dia 9, ás 9 horas, será celebrada missa solene com sermão no Evangelho.

A criação de Tribunais Especiais

RIO, 31—Sómente segunda-feira a Comissão de Justiça tratará da criação do Tribunal Especial. O parecer do sr. Deodoro de Mendonça foi entregue ao sr. Rego Barros, que pediu vista.

BODAS DE DIAMANTE

Hitler felicitou o venturoso casal residente em Joinville

O casal Otto Pfuetzner, residente na cidade de Joinville, comemorou, no dia 28 do mês de julho último, as suas bodas de diamante.

Na vespera, Goebbels, o ministro da Propaganda do Reich telegrafou a Empresul, naquela cidade, solicitando que collocasse na residencia dos velhos, o melhor aparelho de radio o que foi, logo, realizado.

E, ás 22 horas, Hitler, em discurso, felicitou o venerando casal pela passagem de tão raro acontecimento, em que Otto Pfuetzner e sua esposa completam 75 anos de vida matrimonial.

Politica & Políticos

"E' MÁGICA DR. NERÊU"

Quando de sua excursão á região serrana o dr. Nerêu Ramos, governador do Estado, foi alvo de uma homenagem inédita.

E' que armaram, no teto do salão nobre da Prefeitura de São Joaquim, uma enorme caixa. Estava combinado que quando o governador Nerêu Ramos, assinasse o ato da criação de algumas escolas, a caixa abrir-se-ia, deixando cair pétalas de flores sobre s. excia., como homenagem de reconhecimento do povo s. joaquino.

Mas o caso é que no momento não foram encontradas flores e os promotores da homenagem resolveram substituí-las por pedaços de malacachêta.

Ao assinar o decreto governamental a caixa abriu-se e o dr. Nerêu Ramos ficou sób uma "chuva" de pedaços de malacachêta.

Extranhando aquelle fáto, o governador catarinense indagou ao dr. Agripa de Faria o que era aquillo, ao que este respondeu, com naturalidade:

— Isto é uma mágica dr., exclusividade da nossa terra.

Farmacia de plantão

Estará de plantão, durante o dia de amanhã, a Farmacia Rauliveira á rua Trajano.

CAFÉ BOM SO NO JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

Acórdos comerciais

RIO, 31—Prosseguindo a revisão de nossos entendimentos comerciais, realizou-se ontem, no Itamarati, sob a presidência do sr. Macedo Soares, a troca de notas estabelecendo acórdos comerciais provisórios entre o Brasil e a Dinamarca, Islandia, Hungria, Colombia, Canada e Mexico.

FALTA DE PATRIOTISMO

Parece estar definitivamente assentado, segundo noticiário dos jornais, a não participação dos brasileiros nas provas Olímpicas.

Realmente as profundas dissensões surgidas entre as duas entidades que dirigem os esportes em nosso país, estão, pela gravidade da situação que nos colocam no estrangeiro, exigindo do governo severas medidas de repressão.

Ja por ocasião de nossa estreia nas Olimpíadas realizadas em 1932, nos Estados Unidos, o noticiário da imprensa foi «enriquecido» com notas desairadas sobre a actuação dos componentes de nossa embaixada entre os americanos.

Si não nos enganamos, até em livros passaram a figurar os acontecimentos então ocorridos e que não nos louvaram muito.

Agora, que nossos atletas estão em condições, grandemente superiores as de 1932, surge entre os dirigentes o dissidio, que não só nos faz perder ótica oportunidade de demonstrar no so preparo nesse particular, como também coloca nosso país em humilhante situação ante as 52 nações que disputarão o grande certamen.

O fogo sagrado da Tocha Olímpica conseguiu congruar em belo pleito de força e harmonia meia centena de países.

Somente porém, entre os nossos representantes, o facho da discordia está aceso, falando mais alto que nossa bandeira que continúa hasteado no estadio Olímpico, pedindo inutilmente que a defendam.

Caso se verifique a não participação dos brasileiros no grande encontro, não podemos fugir ao dever de bater palmas á proposta do sr. Café Filho, na Câmara dos Deputados, em sentido da dissolução das entidades que tão mal compreendem o dever de patriotismo.

VISITEM "A CAPITAL!"

Elegantes e lindamente padronadas roupas para crianças, possuindo variadissimo e abundante stock

Artigos para homens na casa A CAPITAL, nas duas esquinas da rua Conselheiro Mafra com a Trajano

OSCAR CARDOSO

A Gazeta Desportiva

REDATOR — ACIOLI de VASCONCELOS

Paulistas

A partida de amanhã entre gaúchos e paulistas, organizada pelo dr. Getúlio Vargas, presidente da República, é o primeiro jogo do Estado.

Os gaúchos se queixam

RIO, 30 — O dr. Alexandre, chefe da Delegação Gaúcha declarou à imprensa que, contratando com a educação da torcida paulista, o juiz Vilas Bôas prejudicou a actuação do quadro sulino, punindo tudo contra eles e deixando de marcar penalidades máximas dos paulistas. O penalty foi a mais clamorosa injustiça do arbitro e um ato aberrante das regras associativas. E a atitude disciplinada do onze riograndense foi a melhor resposta ao gesto infeliz do arbitro. Disse mais que protestou perante a Diretoria da Liga Paulista e que esse protesto embargou para dar as explicações necessárias.

Ora dissolvente de máis patriotas

RIO, 30 — O sr. Arnaldo Guinle conferenciou com o ministro do Exterior; soubemos que a palestra durou hora e meia, versando em torno do telegrama do embaixador do Brasil em Berlim comunicando que, por decisão do Comité Olimpico, uma das nossas delegações desportivas deixaria de participar dos torneios de Berlim.

O dr. Luis Aaranha, tambem conferenciou com o sr. Macedo Soares.

Nada transpirou destas palestras.

O telegrama do embaixador Muniz Aragão pede a intervenção do sr. Getúlio Vargas, pois admite a possibilidade da retirada da bandeira brasileira das Olimpíadas e a não participação desta nos certames do remo, atletismo, natação, ou então será afastada uma das delegações, prejudicando igualmente nosso país.

O que é fóra de duvida é que as duas delegações não poderão participar do maior certame do mundo.

Especializadas ou cebedenses terão que retornar sem ter concorrido a nenhum das provas.

Dr. Pedro de Moura Ferro, Advogado
Rua Trajano n. 1 (sobrado)

Dr. Miguel Boabaid

Clinica Medica — Doenças de crianças

Consult. R. João Pinto, 13
Telefone, 1595

Consultas: das 15 horas em diante

Impressões de visitas aos

"Laboratórios Raul Leite"

Dr. Raul Leite

«Os LABORATORIOS RAUL LEITE, com as suas magnificas instalações, o brilhante corpo médico e farmaceutico que o dirige e a criteriosa orientação que lhe vem imprimindo o seu Chefe, satisfazem em toda a plenitude, as exigências que se impõem atualmente a um estabelecimento dessa natureza.

Eles não se destinam apenas a fabricar, com as normas de escrupulo e competencia, um certo numero de especialidades farmaceuticas, mas constituem, antes de tudo, um empolgante centro de pesquisas científicas, onde se procura cada vez mais se aperfeiçoar as produções industriais concernentes á quimica e á bioterapia.

Ai está a impressão que tive após a minuciosa visita que me foi proporcionada a esta modelar instituição».

(A.) Dr. César Pernetta
Prof. Catedrático da Faculdade de Medicina do Paraná

—o—

«Os LABORATORIOS RAUL LEITE, grande centro de trabalho brasileiro merecem os nossos aplausos, portadores de entusiasmo sincero, acompanhados de ardentos votos para que prossigam sempre vitoriosos em busca de sua finalidade patriótica e humanitária.

(A.) Dr. Gratuliano de Brito
Interventor Federal da Paraíba.

—o—

«Ciência e consciência aliadas na luta eterna pela saúde».

E' a impressão dominante que colhemos da visita demorada feita aos Laboratórios e dependencias anexas da

CASA RAUL LEITE.

Tais empreendimentos dão idéia do vigor de um povo e da capacidade realizadora.

Salve, pois.

(As.) Dr. João Tavares
Dr. Eduardo Cavalcanti
Dr. Antonio Loureiro de Camargo
Dr. Altamolindo Borges Santos
Dr. Augusto Andrade

«Mais do que a admiração por tudo quanto vi e que eu jámais pudera advinhar, o que, na verdade, me empolgou, com ufania o digo, foi o orgulho de ser brasileiro, de sentir o espirito dinâmico e ungido da mais profunda fé na ciência e no trabalho dos que dirigem e encorajam naquela oficina de patriotismo.

Eis a impressão que me ficou da visita que, a 12 de julho último, tive a ventura de fazer aos LABORATORIOS RAUL LEITE».

(A.) Dr. Cardoso de Mello
Agosto, 1934

Será construido

um leprosário proximo a capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 30 — Após demorados estudos topograficos, ficou resolvida a aquisição de um terreno situado em Itapoan, próximo a esta capital, para ser construido um leprosário, por apresentar melhores vantagens para a construção de uma casa de saúde.

Officina Mecanica do Estado

Foi exonerado o sr. Antonio Galluf Junior do cargo de chefe da Officina Mecanica do Estado e nomeando em substituição o sr. Antonio Pedrini.

Irradiação de Roma

A Estação de Roma 2. R. O., m. 31,13, kc. 9635, irradiará, hoje, ás 20,20 horas, o seguinte programa:

- «Anúncio em italiano, espanhol e português.
- Marcha Real e Giovinezza.
- Noticiário em italiano.
- Músicas de autores italianos do 600 e do 700: soprano Maria Laudisa.
- Conversação do Prof. DE MASI.
- Noticiário em espanhol e português.
- Marcha Real e Giovinezza.

Bebidas Nacionais e Extran-
geras só NO
CAFE' JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

TONICO INFANTIL
VITAMINOSO

Faça como eu-sou o mais forte de todos os meus companheiros, graças ao "Tónico Infantil"

LAB. RAUL LEITE
PR. 15 DE NOV. 42-1º. RIO

A COMPANHIA NESTLÉ

communica aos freguezes e consumidores dos seus productos que, de commum accôrdo, deixou, n esta data, de ser seu Agente em Florianopolis, o snr. Virgilio José Garcia, passando os negocios Nestlé a serem dirigidos por

Carlos Hoepcke S. A.

na qualidade de distribuidores exclusivos no Estado de Santa Catharina.

Dando esta noticia, a Companhia Nestlé aproveita o ensejo para, de público, agradecer ao snr. Virgilio José Garcia a bôa e leal cooperação que deu, durante quási 20 annos, para a venda e bom nome dos seus productos, atravez de relações commerciaes sempre mantidas com a maxima correção.

1º. de Agosto de 1936.

Companhia NESTLÉ

Carlos Hoepcke S/A.

Matriz: **FLORIANOPOLIS**

Filiaes em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages
Mostruário permanente em Cruzeiro do Sul

Secção de

Secção de

Secção de

FAZENDAS:
Fazendas nacionais e estrangeiras para ternos
Morins e Algodões
Lonas e Impermeáveis
Tapetes e trilhos
Roupas feitas
Sêdas
Linha para coser e sergir
Lã em novelos e meadas
Sabonetes e Perfumarias
Alcolchoados e Colchas
Cortinas e Cortinados
Toalhas e guarda-roupas
Sapatos, chinellos, meias
Depositaros dos afamados
Charutos «DANNEMANN»

FERRAGENS:
Material em geral para construções:
Cimento-ferro em barras, ferragens para portas e janelas, tinta
Cano galvanizados e pertences
Fogões e Camas
Louça esmaltada-apparelhos de jantar-talheres
Louça sanitaria-banheiras
Tintas a oleo e esmaltes
Arame de ferro-télas para todos os fins
Productos chimicos e pharmaceuticos
Conservas nacional e estrangeiras
Bebidas nacionais e estrangeiras

MACHINAS:
Machinas de beneficiar madeira
Machinas para officinas mechanicas
Machinas para laoeiros
Machinarios em geral para a lavoura: arados, grades, cultivadores, moinho etc.
Locomoveis, Motores de explosão, Motores electricos
Material em geral para transmissões: eixos, mancaes, correias de couro e lona
Oleos e graxas lubrificantes
Automoveis e Caminhões FORD Peças, accesorios, serviço mechanico
Pneumaticos e camaras de ar GOODYER
Material electrico em geral

Empresa Nacional de Navegação "Hoepcke"-vapores "Carl Hoepcke" "Anna" e Max,,
Fabrica de Pontas "Rita Maria" - Fabrica de Gelo "Rita Maria" - Estaleiro "Arataca"

Atentae bem!

Agencia Moderna de Publicações, com séde em São Paulo, é autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal e possui a carta patente n. 112

Formidaveis sorteios proprios, tres vezes por semana, todas as segundas, terças e sextas-feiras,
Extração com globos de cristal.
A maxima honrosidade, pois, os sorteios são presenciados pelo povo.

Companhia "Alliança da Bahía"

FUNDADA EM 1870

Seguros Terrestres e Maritimos

Incontestavelmente a PRIMEIRA do Brasil

CAPITAL REALIZADO	9.000.000\$000
RESERVAS MAIS DE	41.000.000\$000
RECEIT AEM 1935	19.792.553\$358
PROPRIEDADES IMOVEIS	14.161.966\$549
RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS EM 1935	2.717.044.063\$157
SINISTROS PAGOS EM 1935	4.280.552\$970

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Averias em todos os Estados do Brasil, no Uruguai e nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianopolis:

Campos Lobo & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 35 (sobrado) Caixa Postal. 18
TELEFONE N. 1.083 END. TELEGRAFIC ALLIANÇA

Escritórios em Laguna e Itajaí

Sub-Agentes em Blumenau e Lages

A Gazeta Indica:

Advogados

Accacio Moreira tem seu escritório de advocacia á rua Visconde de Ouro Preto n. 70. — Phone: 1277. — Caixa Postal, 110.

Dr. Pedro de Moura Ferro
Advogado
Rua Trajano, n. 1 sobrado
Telephone n. 1548

Dr. Renato Barbosa
ADVOGADO
Rua Trajano, 2 (sob.)
Fone 1325—Atende chamados para o interior.

Dr. Adebald R. da Silva
Advogado
Rua Cons. Mafra, 10 (sob.)
Fones 1631 e 1290

Médicos

Dr. Carlos Corrêa
Partos — Molestias de Senhoras e Molestias de crianças
Diretor da Maternidade Medico do Hospital
(Curso de especialização em molestias de senhoras)
Atende na Maternidade até ás 8 1/2 da manhã
ANITA GARIBALDI, 49

Dr. Ricardo Gottsmann

Ex-chefe da clinica do Hospital de Nürnberg, (Professor Indórg Burkhardt e Professor Erwin Kreuter)

Especialista em cirurgia geral

alta cirurgia, ginecologia, (doenças das senhoras) e partos, cirurgia do sistema nervoso e operações de plastica

CONSULTORIO—Rua Trajano N. 18 das 10 ás 12 das 15 as 16 1/2 horas.

TELEF. 1.285

RESIDENCIA—Rua Esteves Junior N. 26

TELEF. 1.131

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clínica médica de crianças e adultos

Consultas diariamente das 4 horas em diante

Consultorio: Rua João Pinto n. 13

FONE—1595

Residência: Rua Visconde de Ouro Preto n. 57

FONE—1524

LABORATORIO DE ANALISES

CLINICAS DO DR. ARTUR PEREIRA E OLIVEIRA

Chefe do Laboratorio da Diretoria de Higiene do Estado.

Curso de especialização em Bacteriologia no Lab. de Saude Pública do Rio de Janeiro

Executa analises para classificação diagnósticos

Deseja concerta seu rádio? Procure o sr. Leuzon, á rua Felipe Schmidt n. 20 certamente satisfeito.

A GAZETA

DIARIO INDEPENDENTE

Redator-Secretario: Oslin Costa

Colaboração

Não será devolvido o original publicado ou não.

O conceito expresso em artigo de colaboração, mesmo sollicitado, não implica em responsabilidade ou endosso por parte da Redação.

Assinaturas

ANO	44\$000
SEMESTRE	24\$000
TRIMESTRE	12\$000
MES	4\$000
NUM. AVULSO	\$200
ATRAZADO	\$300

A correspondencia, bem como os valores relativos aos anuncios e assinaturas, devem ser enviados ao Diretor-Gerente Jairo Callado.

Redação, Administração e Oficinas

RUA CONS. MAFRA, 51
Fone, 1.656

Agentes-correspondentes

Porto Alegre — Dr. Antonio Bottini

Curitiba—Petraça Callado

NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

Araranguá—Jaime Wendhausen
Anitapolis—Anibal Paes
Angelina—Armando Schmidt
Biguaçu—Heitor Campos
Blumenau—Martiniano Hilário
Bom Retiro—Joaquim Simões
Canoinhas—Pedro Torres
Cruzeiro—Oswaldo Pereira
Curitibanos—Eneidino Rosa
Cresciana — Dinorah Alves Camaha

Joinville—Xavier Schenk

Lages—Hossaneh Neves

Laguna—Francisco Chagas Machado

Mafra—Pomilio Claudio

Nova Trindade—João José Arche

Orleans—Egídio Miotto

Porto União—Hermínio Miles

Rio do Sul—Aristides Melo

São José—José Costa Vaz

St. Francisco Guarany Coerresen

São Joaquim—João Ramos

Tijucas—Oswald Ramos

Tubarão—Joaquim Faraco

Instituto do Matte

JOINVILLE
SANTA CATARINA

CAIXA POSTAL No. 15 Endereço Telegr. 'INSTITUTO'

Aprovado pelo Governo do Estado de Santa Catharina por decreto N. 2 de 11 de Janeiro de 1928

Orgão official para o controle da produção e exportação da Herva Matte de Santa Catharina

PRESTANDO CONTAS

AO SEU POVO, NUMA ELOQUENTE COMPREENSÃO DEMOCRÁTICA

A tenacidade honrada e o labor constante do governo catarinense satisfazendo, plenamente, os anseios da coetividade barrigaverde.

Extraímos alguns trechos e os publicamos a seguir da notável e primorosa mensagem apresentada ao Poder Legislativo, pelo ilustre governador dr. Nerêu Ramos, nos quais se evidencia o trabalho profícuo e o extremado zelo na direção dos negócios públicos.

Continuação

ação de quaisquer influencias que não venham em proveito da administração, de modo que lhe foi possível manter rigorosa disciplina e seleção sobre todos os elementos que trabalharam sob suas ordens.

Explica-se, assim, como, manejando com verbas escassas e em tempo relativamente curto, puderam as repartições técnicas, inteligentemente orientadas e com louvável dedicação, por em condição de tráfego normal e comodo quasi toda a rede de viação do Estado, fazendo em muitas estradas nova pavimentação, como na estrada Florianópolis-Joinville, atualmente em excelentes condições de tráfego.

Foram previstas, no orçamento vigente, as verbas, respectivamente, de 1.800:000\$000 para a conservação de 3.176 quilômetros de estradas, e 1.177:444\$000 para o prosseguimento da construção e reconstrução de estradas e respectivas obras de arte. Na primeira verba, porém, estão contidas as despesas de administração, expediente e combustível das Residências subordinadas à Diretoria de Estradas. Resta, assim, uma consignação realmente diminuta por quilometro—ano, para a conservação de estradas.

Com a construção de novas estradas, este ano concluídas, aumentada ficou a quilometragem de conservação, o que, fatalmente, exigirá um acréscimo de verba correspondente, para o exercício vindouro.

Necessária se torna também a criação de uma nova Residência, subordinada à Diretoria de Estradas, para desafogar as Residências com sede em Joinville e Cruzeiro do Sul, cujas circunstâncias têm áreas excessivas.

A nova Residência deverá ter sede em Canoinhas e abranger os municípios de Itaiópolis, Maíra, Porto União e parte de Caçador.

Poderão, deste modo, ser atendidas com proveito as obras de conservação e reconstrução de estradas naqueles municípios, até agora mal fiscalizadas, e bem assim as obras novas nelas projetadas e que exigem assistência técnica imediata e permanente.

As despesas com a organização da nova residência serão equitativamente compensada por mais util e fiel aplicação dos dinheiros públicos.

Seguem-se, anexos, os quadros da distribuição e emprego da verba de conservação de estradas, pelas Residências subordinadas à Diretoria de Estrada, de 1º de maio de 1935 a 30 de abril do corrente ano.

MECANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTRADAS

Os limitados recursos financeiros de que dispõe o Estado não lhe permitem ainda a construção de estradas com pavimentação mais resistente que a usada atualmente, aliás com resultados satisfatórios, desde que permanentemente cuidada e conservada.

Tem-se empregado, em terreno de terra vegetal, ou argila, a mistura de areia, e nos terrenos arenosos a mistura da areia, ou terra vegetal.

Como, em nossas estradas, o movimento diário do tráfego raramente ultrapassa a média de cem veículos, satisfaz aquele revestimento às nossas necessidades, desde que se lhes não interrompa a conservação ativa e continuada.

Há, porém, regiões, como em Lages, Curitiba, Canoinhas, Maíra e Porto União, onde a natureza do terreno exige, em alguns trechos de estradas, uma pavimentação mais resistente às chuvas e à humanidade do inverno.

Não obstante a dedicação e o cuidado demonstrado pelos técnicos que administram esses serviços naquelas regiões, a experiência tem demonstrado que, durante certas épocas do ano, ficarão as estradas sempre intranstitáveis, desde que se não cuide de dar-lhes uma pavimentação mais solida, embora, para isso, se haja de fazer um sacrifício de ordem financeira.

Impõe-se, assim, a pavimentação com macadam de certos trechos, pelo menos, das estradas daquelas regiões.

Para isso, porém, necessita a Diretoria de Estradas de dispôr de aparelhagem mecânica, até aqui não usada no Estado.

Os nossos serviços de conservação e reconstrução de estradas se fazem ainda, aliás, por meios primitivos.

Necessária se torna, pois, a aquisição daqueles aparelhos. Como os recursos financeiros do Estado não comportam a compra imediata de toda a aparelhagem de que necessita, deve este problema ser resolvido em vários exercícios, fazendo-se, anualmente, uma dotação orçamentaria para aquele fim.

SINALIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE REDAGEM

A extensa rede de rodagem do Estado está a exigir uma sinalização, de acordo com as normas e convenções internacionais, cujo uso se tem adotado em todos os países.

Pela Secretaria da Viação e Obras Públicas está sendo estudada a sua organização, para, ainda este ano, ser iniciada.

OBRAS DE ARTE

Na construção das obras de arte tem-se aliado o critério técnico ao econômico, procurando-se realizar obras definitivas, de modo a evitar reparos e reconstruções.

Destarte, a construção de pontilhões, boeiros e drenos tem sido feita com material que dispensa conservação assídua, empregando-se alvenaria de pedra, tubos de cimento e cimento armado.

Não se tem podido adotar o mesmo material na construção das pontes, em geral, pela exiguidade das verbas.

Como uma solução intermediária, tem-se construído a infra-estrutura das pontes com aquele material e a super-estrutura de madeira de lei, cuja duração, sendo as obras cobertas, atingirá a alguns decênios.

A infra-estrutura das pontes, assim construídas, já é calculada para, no futuro, suportar super-estrutura de cimento armado, evitando-se, deste modo, maiores despesas, quando essas obras tiverem de sofrer modificações.

Estão sendo adotados no Estado tipos estandarizados de pontes, facilitando, desta forma, a organização dos projetos e orçamentos.

Na Seção Técnica da Diretoria de Estradas de Rodagem estão sendo projetadas as seguintes obras:

Pontilhão de madeira, com o vão livre de 3 mts. 40, entre os kms. 1 e 2 da estrada «Biguaçu—Três Riachos»;

Ponte de madeira, tipo Trapezoidal, com vão útil de 17 m's., sobre o rio Bonito, estrada de rodagem «Barracão—Salto Grande»;

Pontilhão, em concreto armado, tipo viga—reta, com o vão útil de 6 mts., sobre o rio «Três Henriques», km. 9, da estrada «Florianópolis—Itajaí»;

A balsa para servir de passagem sobre o rio Marombas, na estrada de rodagem «Curitiba—Campos Novos»;

Construção do trecho restante da estrada de rodagem «Saco dos Limões—Aviação Naval»;

OBRAS EM ESTUDO AINDA NÃO ORÇADAS

1) Construção de um edifício para o Abrigo de Menores, com capacidade para 200 internados.

2) Construção de mais 4 salas no prédio do Grupo Escolar de Maíra.

3) Construção de mais 2 salas no prédio do Grupo Escolar de Campo Alegre.

—0—

LUZ E FORÇA DE FLORIANÓPOLIS

Em maio de 1924 firmou o Estado, com a Companhia Traction, Luz e Força, contrato de arrendamento dos serviços de iluminação e energia elétrica de Florianópolis.

Não realizava ela, entretanto, satisfatoriamente, os serviços, apesar dos grandes lucros que, com a fixação do mínimo de consumo, lhe assegurava o contrato.

Dirigiu-se, por isso, o Interventor ao Conselho Consultivo, que se «manifestou favoravelmente à rescisão», e ao chefe do Governo Provisório que a autorizou.

Baixou-se então o decreto n. 34, de 5 de junho, que rescindiu o contrato, imitando-se o Estado logo a seguir na posse dos bens.

Não se conformando com a rescisão, a Companhia recorreu para o chefe do Governo Provisório, como lhe facultava o Código dos Interventores.

Pedia ainda de decisão esse recurso, quando o Interventor endereçou ao Conselho Consultivo o seguinte ofício:

«Palácio em Florianópolis, 3 de janeiro de 1935.

N. 1. Ilmo. Sr. Presidente do Conselho Consultivo. Como está no conhecimento desse ilustre Conselho, o Governo do Estado, após haver rescindido o contrato que mantinha com a Cia. Traction, Luz e Força de Florianópolis, entendeu administrar o serviço de fornecimento de energia elétrica, até então explorado por aquela Com-

panhia, nessa Capital e Município.

Acontece, porém, que pelas observações a que procedeu, chegou esta Interventoria à conclusão de que melhor consultaria os interesses do Estado e do público se esses serviços fossem entregues, por meio de arrendamento, a uma administração particular.

Assim, tenho a honra de submeter à consideração desse Conselho a conveniencia de ser aberta, por este Governo, concorrência pública para o fim acima indicado; ou a conveniencia dos aludidos serviços serem administrados e explorados por particular, dentro de um plano acautelador dos interesses do Estado e dos consumidores, e previamente elaborado pelo governo. Reitero a todos os membros desse Conselho os meus protestos de consideração e apreço. (a) Aristiliano Ramos, Interventor Federal—Ao Ilmo. Sr. Altamiro Guimarães, D.D. Presidente do Conselho Consultivo.

O Conselho, como era de rigor, não assentiu na entrega dos serviços a terceiros, sem concorrência pública.

Mandou á vista disso o Interventor abri-la, pelo só prazo de 30 dias e sem anunciá-la, como de praxe, pelos grandes jornais do país, «para o arrendamento dos serviços de força e luz nesta cidade e município de Florianópolis», estabelecendo também que os concorrentes deviam «apresentar as condições não só de arrendamento como também de desenvolvimento dos serviços a ele atinentes».

No edital reservou-se o governo o direito de julgar livremente a idoneidade moral, técnica e financeira de cada concorrente.

Nenhuma outra condição normativa do encontro de vontades formador do pacto entre as partes ficou e edital.

Concorrência sem condições e cláusulas previamente estabelecidas pelo poder público, é o arbitrio no julgamento das propostas.

Do ato governamental, que mandou abrir a concorrência, visto haver o Conselho Consultivo repellido a sugestão da entrega sem aquela formalidade, recorreu novamente a Companhia Traction, Luz e Força de Florianópolis para o Presidente da Republica, que, dando provimento aos recursos, despachou «no sentido de suspender-se a concorrência aberta, e, mantendo-se a situação atual de continuação do Estado na posse da Empresa, proceder-se á revisão do anterior contrato, por forma a conciliar os interesses».

A despeito dessa decisão, o governo, horas antes da reconstitucionalização do Estado, firmou contrato com um dos proponentes, precisamente o que fora posto á testa dos serviços, logo após a rescisão de 5 de junho e que por isto reclama vultosa soma.

Por este contrato o Estado, sem compensação razoavel, entregou ao arrendatário a posse, uso e gozo, pelo prazo de trinta anos, de todos os bens relativos aqueles serviços.

Reza assim o n. IV da cláusula 1.ª, do contrato:

«Entre os bens cuja posse, uso e gozo fica mantido, encontra-se a atual cachoeira e usina de Maroim, com toda a sua produção de força, rede de transmissão e distribuição e demais instalações elétricas destinadas ao fornecimento de electricidade á cidade e município de Florianópolis, bem como todo o material elétrico que o Estado mantém em depósito e todo aquele até esta data encomendado e ainda não recebido».

Foi, assim, em virtude daquela cláusula, entregue ao arrendatário material no seguinte valor:

Material em depósito	109:041\$297
Material retirado da Alfandega pelo arrendatário	67:901\$000
TOTAL	176:942\$297

Obrigou-se ainda o Estado a construir uma nova usina hidro-elétrica e respectiva linha de transmissão definitiva e sub-estações em João Pessoa e Florianópolis, aproveitando a força da cachoeira do rio Garcia, em Angelina, com a potencia de 3.000 cavalos, obras essas que serão entregues ao arrendatário, para explorá-las em seu proveito.

O arrendatário, após a construção dessas obras, ficará obrigado a pagar ao Estado, durante o prazo do arrendamento, a unidade de 809,586, por cento de réis do capital empregado pelo Estado, unidade esta que corresponde á amortização, em 30 anos, do capital empregado e juros de 7.1. anuais. Esta unidade será dividida em duas prestações semestrais iguais, que começarão a ser pagas a partir do fim do primeiro semestre, após o dia da inauguração da nova usina, e não será maior que a importancia de 241:758\$000, correspondente á amortização e juros de 7.1. durante trinta anos, do capital máximo de 3.000:000\$000. Se o Estado tiver necessidade de aplicar maior capital, que aquela importancia, não poderá exigir do arrendatário o pagamento relativo á anuidade que corresponder ao excesso daquela quantia.

Antes da construção da nova usina, o Estado não poderá aplicar multas ao arrendatário.

Continúa

Amplos debates sobre a questão do Mate

Será criado um órgão de controle e padronização—A reunião do Conselho Federal do Comercio Exterior.

RIO, 31 — Em sessão extraordinária, reuniu-se ontem, para tratar do problema do mate, o Conselho Federal do Comercio Exterior. Estavam presentes além dos conselheiros os srs. Manoel Ribas, governador do Paraná; senador Vilas Bôas, deputados Corrêa da Costa, José Müller, Francisco de Paula Soares, Artur Santos, Carlos Gomes de Oliveira, Francisco Pereira e Demetrio Xavier; Nicoláo Mader junior, do Instituto de Mate do Paraná e do Sindicato Patronal dos Exportadores de Mate de Curitiba; Agostinho Leão Junior, presidente do Instituto do Mate de Curitiba; Valdomiro Silveira, representante da Cooperativa de Mate de Ponta Porã; Ildefonso Rocha, delegado da Cofederação do Mate; Dario Brossard, representando o sr. Raul Pila, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul; Teodomiro Luciano, do Consorcio Cooperativo de Produtores de Erva Mate de Palmeiras e limitrofes (Rio Grande do Sul); Paulo Hassiocher, adido comercial e embaixada do Brasil em Washington, e Newton Carneiro, representante nos Estados Unidos dos institutos de Mate de Curitiba e Joinville.

Um inquerito sobre o Mate

Abrindo a sessão o sr. Sebastião Sampaio explicou que o Conselho, votando uma indicação do sr. Eualdo Lodi, aproveitava a presença de tantos interessados no assunto para ouvi-los em reunião, realizando, por assim dizer, um inquerito sobre o mate. Pediu, então, aos presentes que exponham os seus pontos de vista, tendo falado em primeiro lugar o sr. Leão Junior.

O presidente do Instituto do Mate do Paraná formulou varias perguntas, pedindo, em seguida, a atenção do Conselho para os problemas da industria do mate referindo se, tambem, á questão da liberação cambial da exportação.

Falou depois o sr. Newton Carneiro sobre as possibilidades da exportação da erva mate para os Estados Unidos. Depois de minuciosas explanações sobre essa particularidade do problema, aludiu á criação do Instituto Nacional do Mate, cujo ante-projecto, acrescentou, fôra entregue ao Departamento de Industria do Ministerio do Trabalho. Favoráveis á criação do novo órgão, manifestaram-se os srs. Leão Junior e Valdomiro Silveira.

O sr. Dario Brossard, do Rio Grande, diz que o seu Estado tem uma posição excepcional na questão, pois consome toda a produção de mate. Sugere que o órgão a ser creado se incumba, preliminarmente de padronizar a produção, pois é essa uma necessidade inadiável.

Outras opiniões

Atendendo á necessidade de serem ouvidos os promotores, falou o sr. Ildefonso Rocha, que explicou a razão porque assim pensava:

Atendendo á nova solicitação do sr. Sebastião Sampaio, e ouvindo opiniões os srs. Vilas Bôas, que é pela criação de um conselho de padronização do mate, os deputados Corrêa da Costa, José Müller, Francisco Pereira, Carlos Gomes de Oliveira, Demetrio Xavier e Paulo Soares, todos de accordo com a criação do Instituto ou de um órgão qualquer controlador da produção.

O sr. Paulo Hassiocher aludiu á capacidade aquisitiva do mercado americano e o sr. Manoel Ribas declarou contra a criação do órgão controlador da produção.

Os srs. Raul Leite, Torres Filho, Eualdo Lodi e Souza não falaram sobre o assunto, tendo o último pedido que se enviassem sugestões ao relator do problema do mate, sr. Sebastião Sampaio, cujo parecer será apresentado ao Conselho.

Ao comprar farinha de trigo, exija as afamadas marcas fabricadas pelo MOINHO JOINVILLE.

"CRUZEIRO", "SURPRESA" e "BOA VISTA", que são, incontestavelmente, as melhores.

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

Regista-se hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Luci Cabral Wendhausen, esposa do sr. Carlos Wendhausen, diretor da C. Telefonica.

Festeja hoje a passagem da sua data aniversario natalicio a exma. viuva sra. d. Laura da Luz Montenegro, professora do Instituto de Educação nesta capital.

Aniversaria-se hoje o sr. major Mario Celso da Silveira.

Faz anos hoje o sr. Ariosto Costa, funcionario da contabilidade do Tesouro do Estado.

Ocorre hoje o aniversario do sr. Norberto Dutra, dedicado grafico das oficinas da *Imprensa Oficial*.

Faz anos hoje o menino Gumercindo C. Sobrinho, filho do sr. Genesio Caminha.

FAZEM ANOS HOJE

o sr. Heitor da Costa Moellmann;

o sr. engenheiro Antonio Lopes de Mesquita;

a exma. sra. d. Orlandina Gonçalves Nocetti, esposa do sr. Remulo Nocetti;

a senhorinha Margarida Hartzly, aluna do Instituto de Educação;

o menino Ari, (filho do sr. João Silva, chefe da seção de encadernação da *Imprensa Oficial* do Estado.

CHEGAM UNS

Irineu Bornhausen

Chegado de Itajaí, encontra-se nesta cidade o distinto capitalista contrerâneo, sr. Irineu Bornhausen, politico influente em Itajaí, em cujo municipio é operoso prefeito.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

FLORIANOPOLIS, Sabado, 1 de Agosto de 1936

CARTAZES DO DIA

CINES COROADOS

REX, ás 5, 7 e 8,30 horas, apresenta o filme de aventuras *Carga do diabo*, com Marion Marsh e Wallace Ford. Preço único 1\$000.

AMANHÃO— em *matinée*, ás 14 horas, *Dom Joãosinho*, desenho animado, *Carga do diabo* e *Um garoto de qualidade*.

A' NOITE—ás 6,30 e 8,30, *Um garoto de qualidade*

Aqui está um filme que ninguém poderá assistir de olhos enxutos até á derradeira cena. Os mais experimentados e insensíveis corações humanos fatalmente hão de, em qualquer passagem de *Um garoto de qualidade*, limpar furtivamente uma lagrima traçoeira que lhes assaltou os olhos cansados de assistir, na vida real, dramas pungentes onde mães e filhos sofrem odisséias iguais á que o pequeno Freddie Bartholomew amanhã vai reproduzir, com um poder de emoção refinado, na tela do Rex. Com Freddie e no papel de mãe, teremos a galante e insinuante estrela «Dolores Costello Barrymore» e outros artistas famosos.

IMPERIAL, ás 19,30, *Patrulha perdida*, produção da R. K. O. Radio, com Vitor Mac Laglen. Preços 2\$000 e 1\$000.

AMANHÃ — ás 14 horas, em *matinée*, «Voz do mundo», *Cinematuco* n. 7, *Dom Joãosinho*, desenho, *Melodilandia*, desenho colorido, *3 Bichanichos*, desenho animado, e *Baboon*.

A' NOITE—ás 6 e 8 horas, *Patrulha perdida* com Vitor Mac Laglen. Preços 2\$000 e 1\$000.

PELOS CLUBES

Clube R. 14 de Julho

Realizar-se-á na noite de hoje, animada soirée dansante na sociedade recreativa — Clube 14 de Julho, em Capoeiras.

Ginásio Feminino "Coração de Jesus"

Classificação nas segundas provas parciais:

1a. SE'RIE

Português— Edite Ramos Moellmann, Irene Maria Luz e Cleuza Bot.

Francês—Cleuza Bott, Irene Maria Luz e Zulma Loureiro da Luz.

História— Edurviges van den Boom, Irene Maria Luz e Zulma Loureiro da Luz.

Geografia— Irene Maria Luz, Zulma Loureiro da Luz e Edurviges van den Boom.

Matemática— Inezita Fornerolli, Irene Maria Luz, Oneide Andrade Carvalho e Zulma Loureiro da Luz.

Ciências—Cleuza Bott, Julia Cascais e Zulma Loureiro da Luz.

Desenho—Risoleta Andriani, Edite Ramos Moellmann e Irene Maria Luz.

2a. SE'RIE

Português— Alda Ramos Wendhausen, Zoraide Sabino e Zilma Cabral.

Francês— Alda Ramos

ROYAL, ás 19,30, *Melodilandia* desenho colorido, *Amor obriga*, com Carlos Gardel. Preço 1\$000.

AMANHÃ — em *matinée*, ás 14 horas, «Metrotón 296» *O amor obriga* e *Paixão de Zingaro* opereta. Preço único 1\$000.

A' NOITE—ás 5, 6 3/4 e 8,30 horas, *O galã da nota*, uma revista luxuosa com belas canções e ótimos bailados. Preço 1\$100.

ODEON, o lider, focaliza hoje em sessões ás 5, 6 3/4 e 8,30 horas, um programa como poucos — *Adoração*, com John Boles e Gloria Stuart, e dois episodios do filme—*Os aventureiros heroicos* com Buck Jones.

AMANHÃ á noite, o Odeon exhibará um deslumbrante film com Dolores Del Rio e Everett Marshall, o maior baritono do mundo, *Vivo para o amor*

Wendhausen, Zilma Cabral e Maria de Lourdes Tolentino de Souza.

Inglês—Alda Ramos Wendhausen, Hela Kather e Maria de Lourdes Haberbeck.

História— Alda Ramos Wendhausen, Helvetia Wildi, Ligia Ramos e Ozéa Oliveira.

Geografia—Adir Gallotti, Helvetia Wildi e Ozéa Oliveira.

Matemática—Alda Ramos Wendhausen, Carmen Ramos Wendhausen e Edla Truppel.

Ciências— Alda Ramos Wendhausen, Carmen Horn Carvalho e Carmen Ramos Wendhausen.

Desenho—Ozéa Oliveira, Hilda d'Alascio e Ieda Orofino.

Texaco tira mancha

Está sendo lançado recentemente, neste mercado, o Texaco Tira Mancha, de fabricação da The Texas Company (S. A.) Ltd., unico produto que tira com facilidade e eficiencia toda e qualquer mancha de graxa, oleo etc. de tecidos finos como renhas, sedas, crepes, setins, bem como de lãs, tapetes, estofos de automoveis, etc.

Trata-se de um produto que se aplica tambem, com ótimos resultados, na lavagem e limpeza de luvas de pelica, vestidos de sedas, cache-nez etc.

Restabelecida a agencia postal de Ribeirão

RIO, 1.—Foi restabelecida a agencia postal de 4ª classe de Ribeirão, em Florianopolis, Estado de Santa Catarina, sendo arbitrado para o respectivo funcionario a gratificação anual de 720\$000.

A Casa Daura,

AVISA A SUA DISTITNA FREGUESIA, QUE EM MEADOS DESTES MEZ, MUDAR-SE-A, PARA O SEU NOVO PRE'DIO A' RUA FELIPE SCHMIDT, 9, E POR ESTE MOTIVO ESTA REALIZANDO UMA LIQUIDAÇÃO MONSTRU, EM TODOS OS SEUS ARTIGOS.

Aproveita a oportunidade--Preços Infinitamente Baixos. SOMENTE POR MOTIVO DE MUDANÇA

CASA DAURA - Rua João Pinto, 9.